



O ROTEIRO PEDAGÓGICO DE SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA (1502-1539) PARA OS BARNABITAS

Daniel Longhini Vicençoni
Universidade Estadual de Maringá – UEM (Brasil)
Endereço eletrônico: daniel.longhini97gmail.com

César de Alencar Arnaut de Toledo
Universidade Estadual de Maringá – UEM (Brasil)
Endereço eletrônico: caatoledo@uem.br

2320

INTRODUÇÃO

Este texto como objetivo analisar o roteiro pedagógico elaborado pelo santo Antônio Maria Zaccaria (1502-1539) e que era direcionado aos cristãos, às suas religiosas, chamadas de Irmãs Angélicas de São Paulo e aos membros da Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo, mais conhecidos como Barnabitas, que chegaram no Brasil no ano de 1903, assumindo a direção do Seminário Diocesano de Belém para comandar a formação do clero local. Desde então, a Ordem atua de diversas formas no campo educacional, especialmente na região norte do país. Vale destacar que, ainda hoje, os Barnabitas são responsáveis pela organização do Círio de Nazaré, maior festividade religiosa brasileira. Seu fundador, contemporâneo das Reformas Religiosas do século XVI, contribuiu com o movimento de renovação interna das Ordens e Congregações católicas no alvorecer da modernidade. Apresenta-se uma discussão pouco abordada entre os historiadores da educação, especialmente, do Brasil. Trata-se de um tema fértil, que merece mais atenção daqueles que se debruçam a compreender de maneira crítica as Reformas Religiosas do início do período moderno, especialmente os reflexos de tais mudanças na educação e seu ecos no presente, principalmente na História da Educação brasileira, uma vez que as Ordens Religiosas, masculinas e femininas, fundadas por Antônio Maria, continuam atuando em solo brasileiro na formação religiosa dos fiéis. Sobre o objeto estudado, encontram-se no Brasil somente a dissertação produzida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá¹ e um artigo publicado na Revista Cocar².

¹ Sobre isso, ver em: Vicençoni (2021).

² Sobre isso, ver em: Vicençoni; Arnaut de Toledo; Rocha (2021).



METODOLOGIA

Pesquisa de caráter bibliográfico que relaciona os escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria com as transformações que ocorriam na época, cujos reflexos na educação são notáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O padre Antônio Maria Zaccaria nasceu na cidade de Cremona, na Itália, no ano de 1502 e faleceu no dia 05 de julho de 1539, em sua terra natal. No decorrer de sua vida foi responsável por se empenhar a favor do movimento reformista católico, anterior ao Concílio de Trento (1545-1563). Devido às suas contribuições, ele foi beatificado no ano de 1890, pelo papa Leão XIII (1810, papa desde 1878) e canonizado pelo mesmo papa em 1897.

Antônio Maria Zaccaria estava inserido em um período de grandes transformações internas da Igreja Católica e atuou no movimento de reforma. Com o objetivo de renovar a vida religiosa, o padre fundou duas Ordens de religiosos e um grupo de leigos: os Clérigos Regulares de São Paulo, mais conhecidos como Barnabitas, as Irmãs Angélicas de São Paulo e os Casados de São Paulo.

Os Escritos de Antônio Maria são fontes importantes acerca do período no qual foram produzidos. A partir da análise da sua obra foi possível entender de maneira crítica, a Reforma Católica do século XVI, uma vez que ele participou de maneira decisiva nesse movimento religioso.

Os Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria, constituem-se de diversas cartas, sermões e Constituições. Somam um total de 12 cartas direcionadas para diversas pessoas, 07 Sermões de suas pregações na Igreja de São Vital e 18 Constituições destinadas aos Barnabitas. Tais documentos são fontes ricas de informações sobre o contexto da Reforma Católica. É importante destacar o valor do conteúdo ascético e místico presente nos Escritos que, muitas vezes, se entrelaçam com questões relacionadas à educação.

Em um período de diversas agitações no mundo religioso na Europa ocidental, Antônio Maria Zaccaria entendia que a ascese era uma possibilidade de exercitar o espírito dos cristãos que almejavam a perfeição espiritual. Tal direcionamento espiritual se deu pela necessidade de que os diversos grupos religiosos se encontravam, sedentos

2321

Realização:



Apoio:





de renovação, assim, Zaccaria entendia como necessário instruir seus religiosos a nascerem como novos homens (GENTILI; ERBA, 2009).

Em sua carta, escrita no dia 28 de julho de 1531, enviada para seu amigo Carlos, a quem ele o chama de irmão e procurador, é possível estudar como o Padre procurou educar seus amigos e religiosos por meio do método da gradualidade espiritual. O primeiro passo para se alcançar a perfeição espiritual consistia na prática da oração diária. O segundo passo indicado diz respeito à maneira sobre como conseguir se tornar mais íntimo de Deus, realizando, no cotidiano, a contemplação. A última etapa de seu método consistia no autoconhecimento, uma vez que, só por meio dele, seria possível reconhecer seus próprios pontos fortes e fracos.

Na perspectiva zaccariana, para se alcançar a perfeição espiritual, o ser humano deveria reconhecer os próprios defeitos, a fim de extirpá-los de sua vida. Mas, detectá-los é uma tarefa árdua, por isso, a oração é o meio recomendado: “[...] esse caminhar da alma até a posse da perfeição plena, para Antônio Maria só é possível pela assídua e perseverante oração” (BERARDINO, 1986, p. 54). Na carta citada, o padre diz que o maior defeito de Carlos é a ira; a ideia é mostrar-lhe seus defeitos para incentivá-lo a eliminá-lo: “[...] Mostrei-lhe o mal que é a mãe de todos os seus defeitos; acabe com ele: desse modo, não fará nascer filhos em você (ZACCARIA, 1999, p. 19).

As características apresentadas acima deveriam estar presentes naqueles que lutavam para progredir espiritualmente, com objetivo de conquistar a perfeição espiritual. O sucesso da ascese Zaccariana implicava num comportamento ativo no aperfeiçoamento de si mesmo e ficou conhecido como ascese da transfiguração, que sugeria um comportamento passivo receptivo (ERBA; GENTILI, 2009).

O caminho apontado por Antônio Maria Zaccaria pode ser compreendido como um método pedagógico que buscava apresentar uma solução aos problemas espirituais encontrados no catolicismo do seu tempo. Formar e indicar um caminho para a ascensão espiritual aos padres, irmãs e aos leigos que poderiam atuar na reforma interna da Igreja foi a opção eleita por Zaccaria em sua missão como reformador. Podemos notar em seus escritos que a espiritualidade de que fala é intimista, fator essencial para a construção da subjetividade na Modernidade e também para as novas formas de trabalho que se desenhavam na Europa.

A importância dos escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria pode ser percebida ao notarmos que, ainda hoje, os documentos barnabíticos que orientam suas atividades



pedagógicas, inclusive no Brasil, usam como referência seu padre fundador, como por exemplo a Ratio Barnabítica: projeto formativo (1999) e Constituzioni (1976).

Antônio Maria Zaccaria, como padre fundador, continua sendo a raiz espiritual e educativa de suas Ordens religiosas. Em diversas partes do mundo, seus religiosos levam os postulados zaccarianos aos fiéis na busca formá-los nos preceitos católicos. Na região norte do Brasil, os Barnabitas se destacaram em atividades catequéticas e formativas, especialmente com o Seminário Diocesano de Belém (1903-1908) e com a organização do Círio de Nazaré. Não obstante, no Rio de Janeiro, os religiosos são responsáveis pela administração do Colégio Antônio Maria Zaccaria que completou este ano 113 anos de existência.

2323

CONCLUSÕES

O estudo realizado possibilitou analisar o roteiro pedagógico elaborado por Antônio Maria Zaccaria. Percebe-se que tal escrito foi importante em seu período, uma vez que assinalou diversas causas que impediam os católicos de progredirem espiritualmente, na visão de um religioso. Para solucionar tais problemas, ele apostou em seu método como meio de promover uma solução para tais problemas.

A ascese é o ponto central para compreender seu pensamento. A valorização do homem interior, da oração, da vida comum, a contemplação e o autoconhecimento são elementos chaves que foram apresentados para seus ouvintes e leitores para se atingir uma progressão do espírito. Essa ascese reforça uma mística da subjetividade, característica da Modernidade.

Os elementos elencados por Antônio Maria Zaccaria em seu roteiro pedagógico para a progressão espiritual se circunscrevem dentro processo de consolidação da espiritualidade e da subjetividade modernas. O padre foi responsável por consolidar um novo modelo de vida ascética, mais centrada no indivíduo.

Desta forma, destacamos que compreender as raízes formativas dos Clérigos Regulares de São Paulo, prescritas no roteiro pedagógico de Antônio Maria Zaccaria, possibilita uma compreensão mais crítica da atuação educativa da Ordem no Brasil, sobretudo em Belém do Pará, onde sua presença se tornou marcante desde o início do século XX, quando assumiram a formação do clero local e, posteriormente, o trabalho missionário e catequético na Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré. Ao que se pese, a presença da Ordem no Rio de Janeiro também é importante, visto que eles

Realização:



Apoio:





administram o Colégio Antônio Maria Zaccaria, o qual dissemina os valores zaccarianos por meio da educação desde 1909.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Antônio Maria Zaccaria. Reformas Religiosas.

REFERÊNCIAS

BERARDINO, Frei Pedro Paulo di. **Um itinerário de vida**. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

CONSTITUZIONI DEI CHIERICI REGOLARI DI SAN PAOLO. Roma, s.e, 1976.

ERBA, Andrea Maria; GENTILI, Antonio Maria. **O reformador: Santo Antônio Maria Zaccaria**. Belo Horizonte: FURMARC, 2009.

RATIO BARNABITICA. Roma: s.e, 1999.

VICENÇONI, Daniel Longhini. **Espiritualidade e Educação nos escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria (1502-1539)**. 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

VICENÇONI, Daniel Longhini; DE TOLEDO, César de Alencar Arnaut; DA ROCHA, Alessandro Santos. Educação nas Constituições de Santo Antônio Maria Zaccaria (1502-1539). In: **Revista Cocar**, v. 15, n. 32, p. 1-17, 2021.

ZACCARIA, Antônio Maria. **Escritos**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1999

2324

Realização:



Apoio:

